



## PROPOSTA PARA AÇÕES DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, DA ÁGUA E EFLUENTES NOS PONTOS DE VENDA DA COAFASO

### Resultado de Pesquisa

Vinícius Mattia<sup>1</sup>

Irene Carniatto<sup>2</sup>

Wilson João Zonin<sup>3</sup>

### Resumo

A gestão dos resíduos sólidos, da água e efluentes é abrangida nos sistemas de gestão ambiental de empresas e são fundamentais para sua eficiência. O objetivo deste trabalho foi propor ações para gestão de resíduos sólidos, água e efluentes para os pontos de venda da COAFASO. Para a execução, foi realizada uma análise nos pontos de venda, correlacionada com um manual de gestão ambiental. As ações propostas formaram um modelo de gestão, que pode ser implementado a partir da aceitação dos atores envolvidos.

**Palavras-chave:** Agricultura Familiar; Comercialização; Sustentabilidade.

### INTRODUÇÃO

O Sistema de Gerenciamento Ambiental (SGA) pode ser entendido como um planejamento metodológico, desempenhado por empresas, para minimizar os impactos ambientais e otimizar o uso de recursos naturais.

A gestão de resíduos sólidos, da água e de efluentes, pode ser tratada como parte inerente de um SGA, que ainda conta com o licenciamento ambiental, a gestão de produtos químicos, as emissões atmosféricas, dentre outros (FIRJAN, 2014).

O objetivo deste trabalho foi estabelecer propostas para ações de gestão de resíduos sólidos, da água e efluentes nos pontos de venda da Cooperativa de Agricultura Familiar e Solidária do Oeste do Paraná (COAFASO), nos municípios de Foz do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu, Medianeira e Missal (PR).

---

<sup>1</sup> Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável, Unioeste campus Marechal Cândido Rondon, PR. [vinicius\\_mattia@hotmail.com](mailto:vinicius_mattia@hotmail.com)

<sup>2</sup> Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável, Unioeste campus Marechal Cândido Rondon, PR. [irenecarniatto@gmail.com](mailto:irenecarniatto@gmail.com)

<sup>3</sup> Prof. Dr. do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável, Unioeste campus Marechal Cândido Rondon, PR. [wzonin@yahoo.com.br](mailto:wzonin@yahoo.com.br)

## **METODOLOGIA**

Buscou-se, principalmente, seguir os apontamentos teóricos e práticos descritos no Manual de Gestão Ambiental para Micro e Pequenas Empresas, desenvolvido pelo Sistema FIRJAN.

Para a verificação de ações possíveis, foi realizada uma visita aos pontos de venda da COAFASO e entrevistas informais onde analisou-se a geração e destinação de resíduos sólidos, o uso e destinação da água e de efluentes.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para o estabelecimento de propostas de gestão de resíduos sólidos, inicialmente foi necessário identificar e classificar todos os resíduos produzidos nos locais. A segregação é o primeiro passo para o gerenciamento de resíduos sólidos. O segundo passo é o armazenamento correto desses resíduos. O levantamento, classificação e armazenamento foram: (i) Copo descartável: de procedência doméstica, não perigoso, sólido e não necessita armazenamento, pois outras medidas serão planejadas; (ii) papel higiênico: procedência doméstica, não perigoso, sólido e deve-se retirar diariamente dos banheiros e armazenar em lixeiras específicas para papel; (iii) embalagens plásticas: resíduo doméstico, não perigoso, sólido e deve ser armazenado em lixeira específica para plástico; (iv) resto de alimentos: resíduo doméstico, não perigoso, sólido e deve ser armazenado em galões específicos para resíduos orgânicos; (v) papel de escritório: doméstico, não perigoso, sólido, armazenado em lixeiras específicas para papel, quando não há possibilidade de reutilização; (vi) latas, doméstico, não perigoso, sólido, deve-se eliminar resquícios e armazenar em lixeira específica para metal quando não tiver possibilidade de reutilização; (vii) garrafas PET, doméstico, não perigoso, sólido, deve-se eliminar resquícios e armazenar tampado e em local seco para reutilização.

O terceiro e último passo é o transporte e destinação dos resíduos. Para os resíduos papel higiênico, embalagens plásticas, papel de escritório e latas, deverão ser pesquisadas empresas nos municípios que recolham e façam destinação adequada, de preferência com a coleta seletiva destes materiais, que são recicláveis e já foram segmentados anteriormente.

Para o copo descartável, a proposta de ação é de que se elimine a utilização. Sugere-se que sejam instalados bebedouros do modelo jato inclinado, que não necessitam de copo para o consumo. Nos casos da não instalação desses bebedouros, a proposta é de que os copos utilizados sejam não-descartáveis, ou, de preferência, biodegradáveis.

Os restos de alimentos que foram armazenados em galões específicos para resíduos orgânicos, deverão ser utilizados como adubação para as lavouras dos agricultores sócios, que fornecem produtos e tenham interesse nesse uso.

As garrafas PET também são geralmente aproveitadas por agricultores para armazenamento de outros produtos. Sendo assim, devem ser destinadas àqueles que tiverem interesse, desde que façam um bom uso das mesmas.

Para a gestão da água e efluentes também foram propostas algumas ações, porém restritas por já apresentarem destinação adequada.

A utilização da água nos pontos de venda é baixa e ocorre principalmente pelo consumo humano, nas torneiras dos banheiros e para a limpeza ou lavagem dos ambientes de exposição dos produtos, escritórios e áreas de circulação. Propõe-se como ações para gestão da água a instalação de sistemas simples de captação de água da chuva para utilização na limpeza e lavagem dos ambientes, bem como ações para conscientização do uso da água, através de lembretes próximos às torneiras com orientações.

Nos pontos de venda os efluentes são aqueles descartados na água para a limpeza, nas pias dos banheiros, e no caso de Medianeira uma pia de cozinha, e, ainda, nos sanitários.

Para a destinação desses efluentes, em todos os pontos de vendas tem-se a interligação com o saneamento básico dos municípios, estando, assim, já estabelecida uma solução adequada. Mesmo assim, deve-se ter uma conscientização constante sobre a destinação de efluentes.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo possibilitou nortear a implantação de ações para gestão de resíduos sólidos, água e efluentes dos pontos de venda da COAFASO, a partir da apresentação e em concordância com os diretores, os gestores, os associados e colaboradores da cooperativa.

Para a apresentação, a implantação, a execução e a manutenção dessa proposta é de grande importância a aplicação dos conceitos de Educação Ambiental para os atores envolvidos no processo.

## **REFERÊNCIAS**

Sistema FIRJAN. **Gestão Ambiental:** para Micro e Pequenas Empresas. 2 ed. Rio de Janeiro: Sistema FIRJAN, 2014. 42p.